

Cidades.

Temporal atinge Baixo Guandu

O município de Baixo Guandu foi atingido por um temporal que, entre outros prejuízos, arrancou o telhado de um galpão na Rodovia ES 446. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AÇÕES PARA EVITAR ALAGAMENTOS

TEMPORADA DE CHUVAS

CIDADES INVESTEM EM

OBRAS CONTRA ENCHENTE

Uma das apostas de Vitória é a criação de reservatório gigante

/// **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Limpeza de galerias, construção de estações de bombeamento e até de um reservatório gigante. As ações estão na lista dos serviços que estão sendo executados pelas prefeituras da Grande Vitória para evitar os alagamentos causados pelas chuvas do final do ano.

A maior parte dessas cidades foi fortemente afetada pela enchente de dezembro de 2013, junto com outros 49 municípios capixabas. Águas que expulsaram mais de 60 mil de casa e mataram 24 pessoas.

Para essas cidades, o governo federal prometeu uma ajuda de R\$ 80 milhões. Mas até agora só 20 delas tiveram ajuda de R\$ 37 milhões empenhados (liberados). E a proximidade de um novo período chuvoso acabou levando a equipe de transição do governador eleito Paulo Hartung a traçar como uma de suas prioridades o planejamento de ações para as enchentes.

NOVIDADES

A novidade de Vitória para enfrentar os alagamentos foi a construção de dois reservatórios subterrâneos – em Maruípe e em Itararé – para armazenar 30 milhões de litros de água da chuva. O sistema absorve o excesso, evitando que as ruas alaguem. Quando a chuva diminui, a água acumulada é bombeada para as galerias.

O secretário de Obras da

Capital, Zacarias Carraretto, explica que a técnica já é adotada em São Paulo e no Japão. “Aliada a outras obras que já foram feitas, esperamos passar as chuvas em condições melhores do que no ano passado”, destaca.

Vila Velha, que teve bairros que ficaram quase dez dias isolados, traz outra novidade: uma estação de bombeamento com sete bombas, no Canal de Guaranhuns. Aliado a um novo sistema de comportas, o sistema promete evitar que a água do Rio Jucu volte para o canal. Foi o que causou grande parte dos danos em 2013, alagando bairros, como Pontal das Garças.

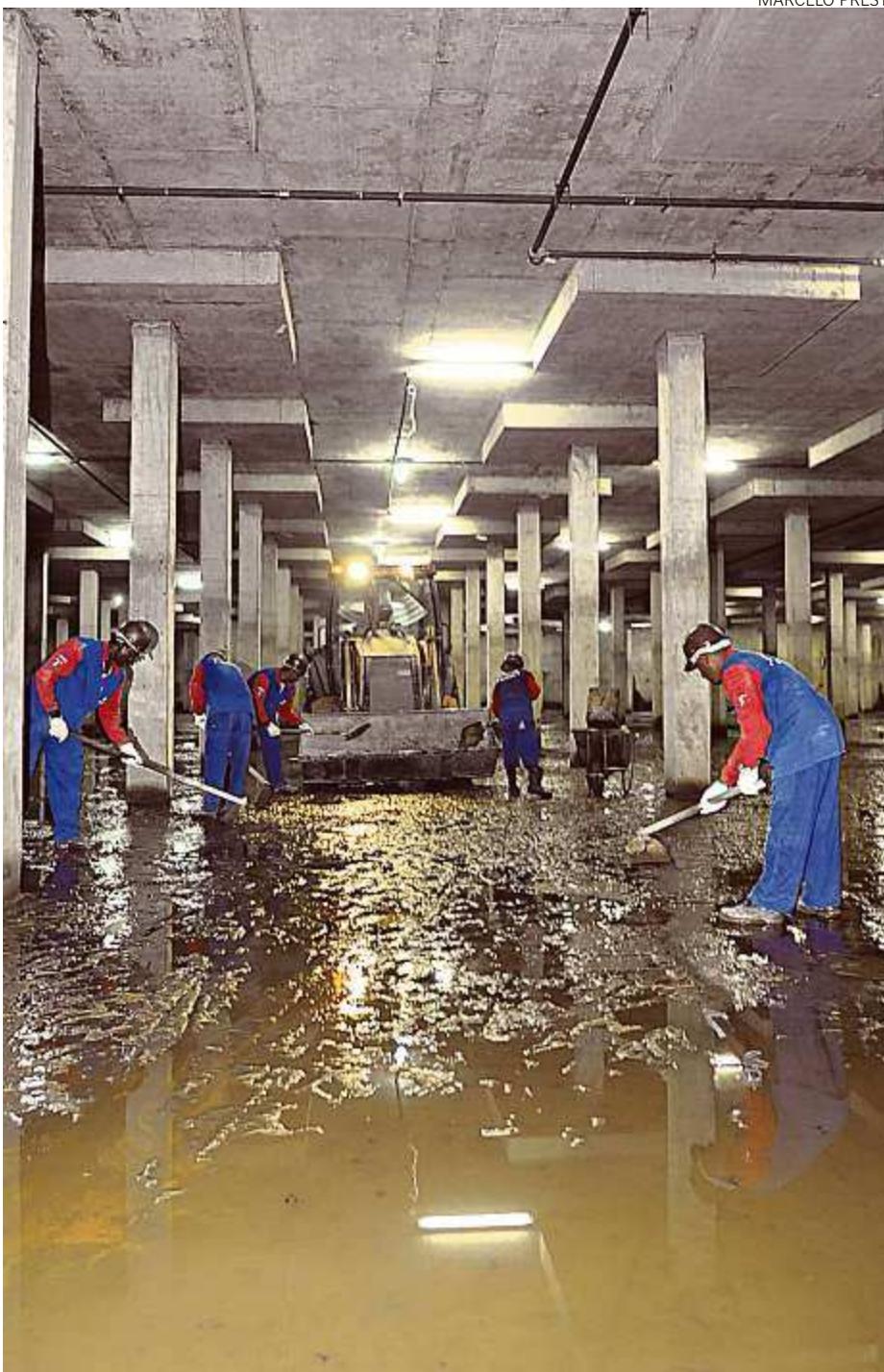
O prefeito Rodney Miranda relata que foram investidos mais de R\$ 100 milhões de recursos municipais este ano: “Para níveis normais de chuva a cidade estará preparada”.

Na Serra, a principal obra é a dragagem e urbanização do Rio Jacaraípe, que terá suas margens e profundidade ampliada. Vão ser investidos R\$ 15 milhões, beneficiando 40 mil moradores, de 16 bairros.

O prefeito Audifax Barcelos lembra de outra obra que pôs fim a uma preocupação dos moradores de Jacaraípe e que ajudou a interditar a ES 010. “A represa que causou tantos estragos já não existe”, destacou. Mais de dez canais e córregos da cidade também estão passando por dessassoreamento.

Veja na página 4 as ações adotadas pelos municípios.

MARCELO PREST



Reservatório, em Maruípe, vai absorver 25 milhões de litros de água da chuva

Superação em Viana e Cariacica

/// Em Cariacica mais de 40 quilômetros de canais e valões foram limpos. Cinco obras de contenção de encostas foram finalizadas e outras 11 vão ser iniciadas. “Vamos enfrentar as chuvas em boas condições”, diz o prefeito Juninho. A ele preocupam as obras que estão sendo feitas nos rios Marinho e Formate, pelo governo estadual, que ainda não foram concluídas.

O secretário de Defesa Social de Viana, André Neves, relata que apesar das dificuldades o município conseguiu recuperar ruas, vias e pontes danificadas pelas últimas chuvas. “Com recursos próprios”, pontua. O município assinou um convênio federal que vai garantir recursos para drenagem.

O secretário da Casa Civil Thiago Hoffman diz que o Estado investiu mais de R\$ 400 milhões em ajuda para os municípios. E que mais R\$ 350 milhões foram garantidos para a drenagem em Vila Velha, de recursos federais. O edital para a obra foi lançado há uma semana.

gazetaonline.com.br

Confira vídeo sobre o reservatório de Vitória.

ACÇÕES PARA EVITAR ALAGAMENTOS

VITOR JUBINI - 25/12/2013



Estação de bombeamento em Jardim Guaranhuns, Vila Velha, vai ajudar a evitar alagamentos em diversos bairros, como o registrado em Pontal das Garças

VIANA

▼ Já feito:

- ▼ Plano de Contingência
- ▼ Desassoreamento de bueiros, rios e ribeirões, limpeza e varrição
- ▼ Reparação dos danos causados pelas chuvas de 2013 com recursos próprios
- ▼ Recuperação de 12 ruas
- ▼ Recuperação de vias e pontes da zona rural
- ▼ Cadastro das famílias para receber recursos do cartão reconstrução e do FGTS
- ▼ Criação do Núcleo de Voluntários e do Conselho Municipal de Defesa Civil
- ▼ Diagnóstico dos pontos críticos dos rios

▼ Em execução

- ▼ Convênio de R\$ 49 milhões para obras de saneamento nos bairros Universal, Bom Pastor, Ribeira, Ipanema
- ▼ Implantação do sistema de manejo das águas urbanas da Bacia do Córrego da Ribeira. As obras vão ser licitadas

VILA VELHA

▼ Já feito:

- ▼ Dragagem de 23 km de canais: Marilândia e Pontal das Garças com Darly Santos; parte do Canal da Costa; Novo México/Araçás; Bacia do Canal do Congo (canais internos de Barramares) e Canal Guaranhuns
- ▼ Troca e manutenção em todas as galerias da cidade
- ▼ Criado um grupo responsável pela limpeza permanente de canais. Desde o início de 2013, já foram limpos 65,5Km de canais, de onde foram retiradas 287 toneladas de resíduos
- ▼ Limpeza para retirar lama e entulho das bocas de lobo e caixas ralo. Por dia, são feitas uma média de 70 a 80 limpezas, sendo recolhidos cerca de 2 toneladas de resíduos
- ▼ Reativação das comportas do Canal Marilândia. A estrutura

estava abandonada

▼ Conclusão da nova ponte de travessia do Canal Marilândia, substituindo as manilhas estranguladas por galerias

▼ Em execução

- ▼ Treinamento de comunidades de cinco regiões para prevenção de acidentes naturais
- ▼ Compra de equipamentos de segurança e material para emergência, tais como: colchões, cobertores, material de higiene pessoal e de limpeza, cestas básicas e água mineral
- ▼ Instalação de 9 pluviômetros para o monitoramento da chuva
- ▼ Treinamento para 122 guarda-vidas atuarem em salvamento durante as enchentes

▼ Macrodrenagem

- ▼ Canal da Costa - Dragagem de 6.260 metros e derrocagem de cerca de 1.100 toneladas de rochas. Vai garantir o melhor fluxo de água no local e contribuir para a drenagem mais rápida na cidade
- ▼ Cocal - Melhoramento da rede de drenagem e obras na sub-bacia de Jaburuna. Estão sendo colocadas manilhas maiores para aumentar a vazão e o escoamento das águas das chuvas. Conclusão até 2015
- ▼ Macrodrenagem da Bacia do Rio Aribiri III - Região de Santos Dumont. Deverá ser concluída em 2015. Inclui a instalação de 800 metros de galerias e 500 metros de manilhas. Seis ruas receberão melhorias
- ▼ Estação de Bombeamento do Canal de Guaranhuns - Conclusão até 2015. Terá 7 bombas, com capacidade de bombeamento de 21,5 milhões de litros por hora. Três bombas já estão instaladas e já podem ser acionadas. Vai ajudar a

evitar que água do Rio Jucu volte para o canal e, ao mesmo tempo, bombear a água desse canal para o rio

SERRA

▼ Já feito:

- ▼ Instalados 23 pluviômetros para medir e monitorar o volume de chuva
- ▼ Limpeza de rios, córregos e canais, o que reduz alagamentos em diversos bairros. Um exemplo é o córrego da Lagoa de Jacaraípe
- ▼ Limpeza intensificada nos córregos Gaivotas, Irema, Doutor Robson, Laripe, Nova Carapina, Furnas, Canal de Pitanga e Lagoa Pau Brasil (em Hélio Ferraz)
- ▼ Limpeza de bueiros em diversos bairros, com prioridade para Central Carapina, Grande Jacaraípe, José de Anchieta e Jardim Carapina

▼ Em execução:

- ▼ Elaboração do Plano de Contingência, que vai definir as ações de cada secretaria e cria o Gabinete Estratégico, que tomará as decisões, e o Gabinete Operacional, que as executa
- ▼ Treinamento dos servidores para as situações de crise
- ▼ Audiências públicas nas comunidades para orientar sobre ações de prevenção de desastres. Entre os

pontos abordados estão a importância de desenvolver a percepção de risco, dar a destinação correta ao lixo, dos perigos da ocupação em áreas de risco

▼ Mapeamento das áreas de riscos de alagamento e deslizamento, tipificação do risco e quantificação das moradias atingidas. O estudo aborda os 39 bairros que já eram acompanhados pela Defesa Civil e inclui outros dez

▼ Classificação das áreas de ocupação, evitando que sejam ocupadas regiões de risco eminente, margens de rios e áreas de preservação ambiental

▼ Limpeza, dragagem e urbanização do rio Jacaraípe. Vai beneficiar 40 mil moradores de 16 bairros da região, e prevê a reconstrução de ponte e reurbanização do espaço urbano já ocupado. Investimento de R\$ 15 milhões. A intervenção vai aumentar a distância entre as margens do rio para que a calha chegue a 33 metros em todo esse trecho. O rio também passará a ter dois metros de profundidade. A conclusão está prevista para o final de 2015.

▼ Permitirá ainda a realização de obras em cinco encostas localizadas em José de Anchieta II, Nova

Carapina, Planalto Serrano, Diamantina e Boa Vista II

▼ Também estão previstas obras nas encostas de Nova Almeida e Jardim Carapina

CARIACICA

▼ Já feito:

- ▼ Reformulação das equipes da Defesa Civil, que passam a atuar em plantão de 24 horas
- ▼ Sistema de alerta para dias de chuva com colocação de lonas em encostas mais críticas e alerta aos moradores para que se desloquem a lugares mais seguros
- ▼ Mapeamento das áreas de risco dos rios Formate e Marinho
- ▼ Construção de três muros de contenção de encostas (em Sotelândia, São João Batista e Itanguá)
- ▼ Limpeza de 80 canais. As ações atenderam a 24 bairros, totalizando uma área beneficiada de aproximadamente 40 quilômetros

▼ Em execução

- ▼ Elaboração do 1º Plano de Contingência, com as medidas de emergência, como o mapeamento de locais de abrigo, atendimento aos atingidos e as ações preventivas
- ▼ Construção de três muros de contenção e em busca de recursos para a construção de outros 11

VITÓRIA

▼ Já feito:

- ▼ Limpeza da rede de drenagem. Em média, anualmente, são realizadas 7,5 mil desobstruções nas redes e acontece a limpeza de 80 mil bueiros, de onde são retiradas 60 toneladas de resíduos
- ▼ De janeiro de 2013 até hoje, foram investidos R\$ 23 milhões em 39 obras de contenção de

encostas, beneficiando diversos bairros da cidade

▼ Em execução:

- ▼ O Plano Diretor de Drenagem Urbana de Vitória (PDDU) prevê obras em 29 das 98 bacias de drenagem da capital
- ▼ Na maior bacia de drenagem da capital, a bacia Cândido Portinari, estão sendo investidos R\$ 49,5 milhões, beneficiando mais de 17 bairros da Grande Maruípe onde residem 77 mil moradores
- ▼ Construção de dois reservatórios subterrâneos, em Maruípe e Itararé, para armazenamento de 30 milhões de litros de água da chuva, o que ajudará a evitar que a cidade alague
- ▼ Recursos do PAC 2 foram captados para projetos destinados aos seguintes sistemas de drenagem: Praia do Canto; Bento Ferreira e Santo Antônio (já licitados) e Inhanguetá/Estrelinha/Grande Vitória/Universitário
- ▼ Elaborando os projetos para as bacias de drenagem nos bairros Ilha de Monte Belo, Ilha de Santa Maria, Forte São João, Cruzamento, Jucutuquara, Romão e Fradinhos
- ▼ Mapeamento das áreas de risco das encostas, identificando os pontos críticos de ocorrência de acidentes, associados a danos ou perdas de vidas humanas, identificando as que têm risco de desabamento
- ▼ Treinamento das comunidades para agir e evitar que desastres aconteçam
- ▼ Outras 51 obras de contenção de encostas estão previstas para iniciarem tão logo os projetos sejam concluídos e encaminhados para licitação

VITOR JUBINI - 20/12/2013



Parte da ES 010 foi levada pela enchente de 2013